



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório da Assembleia Geral Ordinária do CC Sul Madrid, Ministério da Agricultura, 20 de junho de 2017

Os Membros foram calorosamente agradecidos pela sua presença no dia de hoje - presença essa que reflete um profundo interesse pela vida do CC Sul. De facto, nenhuma reunião técnica pôde ser associada às Assembleias Gerais, ao contrário do habitualmente realizado. Os Membros que vieram dos Açores foram especialmente agradecidos, tendo estes chegado muito tarde, devido a problemas logísticos.

Esta Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á de maneira clássica, com uma apresentação em apoio aos principais elementos informativos. Todas estas informações constam do relatório de atividades disponível eletronicamente ou no Web site do CC Sul.

Exercício de 2016/2017:

As prioridades de trabalho seguidas pelo CC Sul foram as habituais, com assuntos atuais (Obrigação de Desembarque, Possibilidades de Pesca..) e assuntos inscritos no ADN do CC Sul (Planos de Gestão, Pesca Artesanal). Devido ao litígio pendente acerca da representação do Colégio Outros Grupos de Interesse, a consolidação do funcionamento do CC Sul teve um peso especial durante este exercício.

Os 11 Pareceres adotados durante o exercício passado foram apresentados sinteticamente. Convém salientar que se inscrevem em esquemas de negociação distintos e incidem em temas bastante diversos. Globalmente, devemos considerar que o CC Sul conseguiu posicionar-se em todos os dossiês importantes do exercício passado. Para além disso, a adoção dos Pareceres não deve ocultar trabalhos técnicos importantes realizados paralelamente, que permitiram, por exemplo, a adoção de um parecer recente sobre a Pesca Recreativa.

O Secretário-geral informou os Membros da sua análise pessoal do funcionamento, durante o exercício passado e, mais globalmente do funcionamento do CC Sul. Realçou, em específico, o facto de o CC Sul ter tido de lidar com peripécias consideráveis, resultantes de vulnerabilidades diversas. A capacidade do CC Sul a emitir Recomendações foi várias vezes ameaçada. É crucial que essa capacidade se mantenha - ainda que sejam necessários novos compromissos coletivos - o reforço dos meios do CC Sul implementados após a adoção do Parecer deve ser entendido como um eixo de melhoria importante para a tomada em consideração das opiniões do CC Sul.

No que respeita ao capítulo financeiro, o balanço do exercício passado informa mais claramente sobre a atividade do CC Sul, visto nenhum programa ter tido lugar durante esse período. Nesse exercício, foi realizado um esforço considerável no que respeita ao envolvimento dos Membros, com um grande número de reuniões organizadas, bem como uma participação importante. O benefício realizado foi de 9 720, 34€, dos quais cerca de 8 900€ para a atividade anual e habitual do CC Sul, provindo o diferencial de movimentos relacionados com Simbad e Gepeto. Convém felicitar-se desse resultado, mas notar, todavia, que a sua obtenção resultou de apoios pontuais ou disponibilizações de parceiros públicos (Xunta de Galicia, Région Aquitaine, Ministério Francês, Governo





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

das Canárias). Sem estes apoios, o resultado teria sido outro, obviamente, e não teria sido possível organizar a Jornada Técnica de Bilbao. Para além disso, com fundos de reserva associativos da ordem de 40 000 Euros, o CC Sul ainda está longe das normas clássicas de segurança em matéria de tesouraria, com uma estimativa de 80 - 100 000 Euros do Técnico Oficial de Contas.

Depois da leitura de uma parte do relatório do Técnico Oficial de Contas, a indicar, nomeadamente a sinceridade dos princípios contabilísticos realizados, foi proposto aos Membros validar o balanço contabilístico deste exercício e transferir o excedente realizado (9 720,34€) para o próximo exercício.

Os Membros validaram por unanimidade a gestão financeira realizada e a transferência do excedente para o próximo exercício.

De mesmo modo e, no que respeita às atividades levadas a cabo no ano passado, discriminadas no relatório de atividades, os Membros validaram por unanimidade os trabalhos efetuados.

Por fim, os Membros foram informados que 4 Membros não tinham renovado a sua participação durante este exercício e que 3 novas organizações tinham integrado o CC Sul.

Exercício de 2017/2018

Foi proposto aos Membros prorrogar as 6 prioridades de trabalho do exercício recentemente findo. De igual modo, o orçamento previsional, preparado com base nos recursos efetivamente constatados a 1 de março por motivos administrativos, reparte as rubricas de custo segundo os usos do CC Sul, sendo indicado que o objetivo da proposta era manter o existente.

Estas duas propostas foram validadas por unanimidade.

Discussões com os Membros:

- À semelhança da prioridade "Defesa da Pesca Artesanal", cumprida principalmente este ano através dos programas científicos realizados pela Azti e por B. Guérin, a questão delicada da definição da Pesca Artesanal foi referida, para o CC Sul trabalhar novamente esse assunto. Por exemplo, foi recordado que a definição da Pesca à Pequena Escala a nível comunitário abrangia apenas os navios com menos de 12 metros, praticando a pesca por meio de artes passivas. Este pedido foi registado e será tratado no âmbito do GT Pescas Tradicionais mediante uma discussão de fundo ou debates sobre unidades populacionais específicas.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- **Gestão do Robalo:** K. Kawahara disse que gostaria que o CC Sul se envolvesse de maneira significativa na gestão do Robalo do Golfo da Biscaia e confrontasse os seus trabalhos com os realizados na Zona Norte - implicando um trabalho conjunto com o CC Noroeste. Foi recordado que este assunto seria devidamente tratado pelo CC Sul, logo que os elementos científicos estariam disponíveis.

Pontos de informação:

*Modificação das regras de reembolso:

Os Membros foram informados de uma decisão adotada há pouco pelo Comité Executivo, relativa à participação nas reuniões. Recordemos que, de modo a serem reembolsados, os Membros deviam informar o Secretariado da sua presença, no mínimo, 5 dias antes das reuniões. Na prática, eram muitos os Membros que não cumpriam essa obrigação e só raras vezes o CC Sul aplicou efetivamente o não reembolso. De modo a tentar melhorar as coisas, foi decidido alargar o limite desse prazo para 10 dias e aplicar, de facto, o não reembolso. A decisão será notificada por correio eletrónico a todos os Membros, produzindo efeito a partir deste outono. A finalidade desta decisão é conceder ao Secretariado algum tempo adicional para lidar com eventuais problemas logísticos e melhorar as coisas, pelo menos de maneira experimental e, em específico, fazer com que os Membros que cumprem as regras não tenham de sofrer a falta de cortesia de outros Membros. Paralelamente, trabalhar-se-á no desenvolvimento de ferramentas que permitam confirmar aos membros a sua inscrição. Far-se-á um esforço para as dimensões das salas de reuniões serem ampliadas.

*Atraso nos reembolsos:

Os Membros foram informados de que todos os reembolsos relacionados com o exercício em curso tinham sido interrompidos, devido a um atraso na receção da primeira dotação financeira da Comissão Europeia. Em breve, a situação irá melhorar e os reembolsos serão realizados o mais rapidamente possível.